



RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DE NASCENTES, POÇOS E FUROS ARTESIANOS

Conceção/Construção do novo Túnel de Águas Santas



MARÇO 2017

Quadro 1 – Registo das revisões do presente relatório

Data	Pág.	Rev	Observações / Alterações
05-04-2017	---	0	Emissão do Relatório de Monitorização de Nascentes, Poços e Furos Artesianos – Durante a Construção

Matosinhos, 05 de aBRIL de 2017

Elaborado:

Sara Cunha

Sara Cunha

Verificado:

Ilda Palma
Ilda Palma

 RRC CONDURIL AMÁNDIO CAVALCINO, S.A.	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DE NASCENTES, POÇOS E FUROS ARTESIANOS – SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DO NOVO TÚNEL DE AGUAS SANTAS	 SUMALAB
--	--	--

ÍNDICE

1 – INTRODUÇÃO.....	1
1.1 – OBJETIVOS	1
1.2 – ÂMBITO.....	1
1.3 – ESTRUTURA DO RELATÓRIO	1
1.4 – AUTORIA TÉCNICA.....	2
2 – ANTECEDENTES	2
3 – DESCRIÇÃO DA CAMPANHA DE MONITORIZAÇÃO	2
3.1 – IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DOS ELEMENTOS MONITORIZADOS	2
3.2 – EQUIPAMENTO DE RECOLHA DE DADOS	3
3.3 – METODOLOGIA.....	3
3.4 – RELAÇÃO DOS DADOS COM AS CARACTERÍSTICAS DO PROJETO.....	4
3.5 – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS DADOS	5
4 – APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS	5
5 – CONCLUSÃO	6

ANEXO I - FICHAS DE MONITORIZAÇÃO DE NASCENTES, POÇOS E FUROS ARTESIANOS

ANEXO II - LOCALIZAÇÃO DOS ELEMENTOS MONITORIZADOS

ANEXO III - RELATÓRIOS DE ENSAIO

1 – INTRODUÇÃO

Por solicitação do Consorcio constituído pelas empresas Ramalho Rosa Cobertar, Sociedade de Construções, S.A., Conduril – Engenharia, S.A. e Amândio Carvalho S.A., realizou-se um Estudo de Monitorização de Poços Nascentes e Furos Artesianos, nomeadamente a caracterização da situação durante a construção da empreitada para a “Concepção/Construção do Novo Túnel de Águas Santas”.

1.1 – OBJECTIVOS

O presente estudo tem por objecto a realização da monitorização das Nascentes, Poços e Furos Artesianos, em situação de referência durante a construção, incidindo sobre os elementos considerados mais sensíveis, nomeadamente os existentes na evolente do empreendimento, numa faixa definida em colaboração com o cliente.

Assim, este estudo tem como objectivos estabelecer a situação de referência durante a construção, de modo a permitir, avaliar, confirmar e acompanhar a existência de impactes no decorrer da empreitada, na produtividade dos aquíferos e nos níveis freáticos dos elementos monitorizados.

1.2 – ÂMBITO

Este estudo tem como âmbito a realização de campanhas de referência, durante a fase das atividades construtivas, de Monitorização de Nascentes, Poços e Furos Artesianos.

1.3 – ESTRUTURA DO RELATÓRIO

O presente relatório de monitorização foi estruturado de acordo com as normas técnicas constantes do Anexo V da Portaria n.º 330/2001, de 2 de Abril, com as necessárias adaptações ao caso concreto em apreço.

O documento é constituído por cinco capítulos:

- Capítulo 1: descrição sobre os objectivos e o âmbito deste estudo;
- Capítulo 2: referência a documentos antecedentes;
- Capítulo 3: descrição da campanha de monitorização;
- Capítulo 4: apresentação de resultados;
- Capítulo 5: conclusões.

1.4 – AUTORIA TÉCNICA

O presente relatório de monitorização, assim como a campanha de monitorização que lhe deu origem foram elaborados pela empresa **SUMA Matosinhos – Serviços Urbanos e Meio Ambiente**, com sede no Lugar da Pinguela – Custóias 4460 – 793 Matosinhos.

2 – ANTECEDENTES

Existe um relatório de campanha de referência elaborada por outra entidade e um relatório referente à campanha durante a construção efetuada no mês de março.

3 – DESCRIÇÃO DA CAMPANHA DE MONITORIZAÇÃO

3.1 – IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DOS ELEMENTOS MONITORIZADOS

Tal como foi já referido, a campanha de monitorização que deu origem ao presente relatório, baseou-se nos elementos localizados numa faixa envolvente ao projecto definida pelo cliente.

Deste modo, no estudo relativo ao presente relatório, realizou-se a monitorização em treze (13) elementos, nos quais se incluem onze (11) poços e dois (2) furos artesianos. Estes encontram-se discriminados na Tabela 3.1, onde também se indica a sua localização geográfica.

Tabela 3.1 – Elementos monitorizados na presente campanha de monitorização.

N.º do elemento	Tipo de elemento	Coordenadas	
P01	Furo	41°12'01,82"N	8°34'44,20"O
P02	Poço	41°12' 01,66"N	8°34'48,49"O
P03	Poço	41°11'54,22"N	8°34'43,79"O
P04	Poço	41°11'54,51"N	8°34'37,01"O
P05	Poço	41°12'00.20"N	8°34'36,77"O
P06	Poço	41°12'02.43"N	8°34'32,02"O
P07	Poço	41°11'58,37"N	8°34'33,41"O
P08	Poço	41°12'00,10"N	8°34'32,57"O
P09	Poço	41°11'59,07"N	8°34'37,44"O
P10	Furo	41°11'59,35"N	8°34'28,53"O
P11	Poço	41°11'57,95 "N	8°34'32,33"O
P12	Poço	41°11'59,65"N	8°34'29,37"O
P13	Poço	41°11'58,36"N	8°34'29,58"O

A localização espacial dos elementos monitorizados no presente estudo pode ser verificada nas plantas anexas (ver Anexo II – Localização dos Elementos Monitorizados).

3.2 – EQUIPAMENTO DE RECOLHA DE DADOS

No que respeita à execução da campanha de monitorização considerada no presente relatório, os dados foram recolhidos por uma equipa especializada, constituída por 2 técnicos qualificados, tendo sido os meios materiais envolvidos os seguintes:

- Viatura comercial
- Medidor de nível;
- Balde;
- Cronómetro;
- Equipamentos de medição de parâmetros *in situ*: Termómetro, Potenciometro.
- GPS, aparelho de referência geográfica;
- Cartografia do projecto;
- Informação relativa aos elementos a monitorizar;
- Equipamento de protecção individual de segurança;
- Tablet para registo de dados.

3.3 – METODOLOGIA

Os resultados desta monitorização, irão permitir concluir sobre a eventual afectação dos níveis freáticos e por conseguinte da produtividade dos aquíferos provocada pelo desenvolvimento dos trabalhos relacionados com a empreitada.

A Tabela 3.2 apresenta a metodologia utilizada para a monitorização de Nascentes, Poços e Furos Artesianos. Aquando da aquisição dos dados, foram ainda registadas informações, como a data, a hora e a localização georreferenciada dos elementos.

Tabela 3.2 – Metodologia para a monitorização de Nascentes, Poços e Furos Artesianos

Tipologia	Monitorização	Metodologia
Poços	Medição do nível freático e/ou medição da altura da água	Medição da altura da coluna de água (obtida pela diferença entre a profundidade do poço e a altura de seco)
Furos artesianos	Medição do débito / hora	Medição direta do débito / hora do furo (método tradicional)
Minas/ Nascentes	Medição do Caudal / segundo	Medição direta do caudal / segundo da nascente (método tradicional)

Como informação adicional, no caso dos poços, mediu-se ainda a altura desde o solo até ao ponto mais elevado do elemento em causa, isto é, ao ponto mais elevado do muro que rodeia o poço, a partir do qual se efetuaram as medições.

Na Figura 3.1 apresenta-se, em esquema, a metodologia utilizada na medição do nível freático dos poços, bem como a terminologia utilizada.

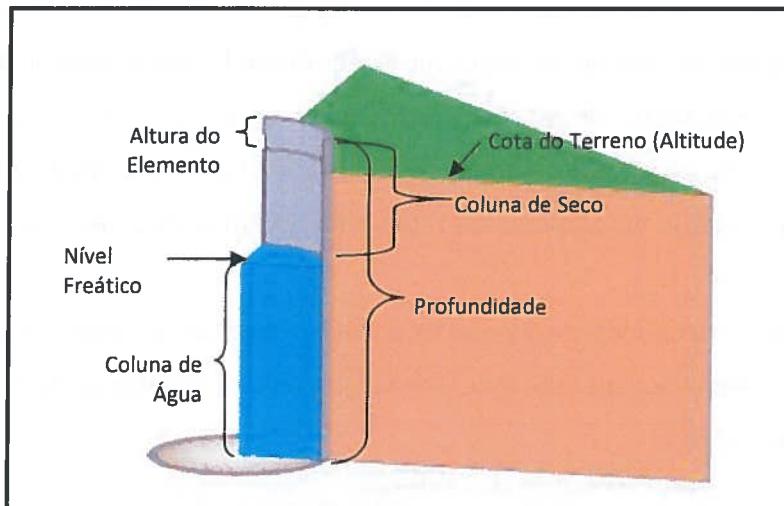


Figura 3.1 – Esquema representativo da metodologia utilizada na medição do nível freático dos poços.

3.4 – RELAÇÃO DOS DADOS COM AS CARACTERÍSTICAS DO PROJECTO

A recuperação de aquíferos envolve meios mais sofisticados e dispendiosos que a recuperação de águas de superfície, o que faz com que a degradação de um meio subterrâneo constitua um problema bastante grave não só do ponto de vista ambiental como também do ponto de vista

económico e social, especialmente num país como Portugal, onde 80% das captações de água são de origem subterrânea.

Quando o nível freático se encontra próximo da superfície a realização de trabalhos construtivos pode ter impacte no mesmo, rebaixando-o, nomeadamente quando o terreno é sujeito a aterros ou escavações significativas. Pelo exposto, surge a necessidade de monitorizar os níveis de água de nascentes, poços e furos artesianos, devido à elevada importância destes elementos para a vida das populações.

3.5 – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS DADOS

Sendo esta a décima quarta campanha referente à fase de construção, já é possível efetuar comparações com as restantes colheitas. Para que as medições sejam efetuadas com a maior precisão possível, verifica-se sempre a profundidade da sondagem de cada ponto em questão, para que a avaliação seja o mais rigorosa possível.

4 – APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

Como foi já referido a presente campanha de monitorização incidiu sobre treze (13) elementos localizados na área de intervenção da empreitada.

As fichas de campo correspondentes a cada elemento, contendo as características e dados da monitorização individuais encontram-se em anexo (ver **Anexo I – Monitorização de Nascentes, Poços e Furos Artesianos**). Nestas fichas individuais encontra-se assim, a tipologia do elemento, o uso da água, a localização administrativa, as coordenadas de localização geográfica, a identificação do proprietário, representação fotográfica, bem como a descrição do elemento.

No decurso da presente monitorização não foi possível a medição ou determinação de alguns parâmetros dos elementos considerados, sendo os motivos apontados em cada uma das Fichas de Monitorização.

Na Tabela 4.1, são apresentados os resultados obtidos na monitorização de Nascentes, Poços e Furos Artesianos na campanha alusiva à campanha de em questão.

Considera-se importante referir que a monitorização a que diz respeito à presente campanha, realizou-se no dia **2 de Março de 2017**.

Tabela 4.1 – Resultados obtidos na monitorização de Nascentes, Poços e Furos Artesianos

N.º	Tipologia	Resultados – Junho 2016 (Coluna seco/ Caudal)	Unidades	Observações Adicionais
P01	Furo	---	L/s	Sem água
P02	Poço	---	m	Sem água
P03	Poço	11,0	m	---
P04	Poço	---	m	Selado
P05	Poço	8,0	m	---
P06	Poço	5,0	m	---
P07	Poço	----	m	Seco
P08	Poço	---	m	Proprietário ausente
P09	Poço	---	m	Selado
P10	Furo	---	L/s	Furo Fechado
P11	Poço	---	m	Desativado
P12	Poço	10,30	m	Nível da água inferior à bombagem.
P13	Poço	---	m	Selado com betão.

5 – CONCLUSÃO

A presente campanha visa caracterizar a situação existente a nível de produtividade das captações envolventes ao projecto, existindo algumas situações relevantes a referir: No ponto P01 verificou-se novamente a impossibilidade de retirar água, ou seja, o elemento já se encontra seco. No que se refere aos pontos P03, P05, verificou-se uma ligeiro aumento da coluna de seco, ou seja, o nível da água diminui ligeiramente relativamente às leituras efetuadas o mês anterior. Relativamente ao ponto P06, já foi possível efetuar a medição, sendo que se verificou que relativamente às medições efetuadas em janeiro, o nível da coluna de água aumentou significativamente. No que concerne ao P08 não foi possível efetuar medições dado que o proprietário se encontrava ausente. No que respeita ao ponto P12, constatou-se que, o nível da água é inferior à bombagem. Os restantes pontos não revelam nenhuma alteração significativa a salientar referentes às medições efetuadas em dezembro.

A avaliação de todos os pontos serve de base a avaliações futuras da evolução desta produtividade, com vista a identificar situações de afetação das captações por parte dos trabalhos da empreitada, através de comparação de resultados face às campanhas anteriores.

ANEXO I

FICHAS DE MONITORIZAÇÃO DE NASCENTES, POÇOS E FUROS ARTESIANOS

MONITORIZAÇÃO DAS NASCENTES, Poços e Furos

N.º: P01	Localização administrativa: Tipologia: Furo Uso: Domestico e Rega	Coordenadas: Long = 41°12'01,82"N Lat = 8°34'44,20"O
Proprietário: António Texeira Lugar / Rua: Travessa Drº António dos Santos Contacto: 22 9780064 Detalhe do elemento: ---- Profundidade: ----		
Foto:		
Observações: Elemento encontra-se sem água.		

MONITORIZAÇÃO DAS NASCENTES, POÇOS E FUROS

N.º: P02	Localização administrativa: Freguesia: Aguas Santas Concelho: Maia Distrito: Porto	Coordenadas: Long = 41°12' 01,66"N Lat = 8°34'48,49"O
Proprietário: António Fernandes Gomes Pereira Lugar / Rua: Travessa Drº António Santos, nº27 Contacto: --- Detalhe do elemento: --- Profundidade: --- Foto: 		
Observações: Elemento encontra-se sem água.		

MONITORIZAÇÃO DAS NASCENTES, POÇOS E FUROS

N.º: P03	Localização administrativa:	Coordenadas:
Tipologia: Poço	Freguesia: Aguas Santas	Long = 41°11'54,22"N
Uso: Doméstico e Rega	Concelho: Maia	Lat = 8°34'43,79"O
	Distrito: Porto	

Proprietário: Isabel Moreira**Lugar / Rua:** Rua Drº António Santos, nº295, 2ºEsq**Contacto:** 229711881**Detalhe do elemento:** Poço em Pedra**Profundidade:** 10,20m (Medição in-situ)**Foto:****Observações:**

DADOS DA MONITORIZAÇÃO:

PONTO: P03

Campanha	Tipologia	Resultados (Caudal - L/s)	Unidades	Columna seco (nível) (m)	Profundidade da sondagem (m)	Coluna água (m)	Parâmetros in situ			Descrição			Observações Adicionais
							pH	Conductividade (µS/cm)	Temperatura (°C)	Cor	Cheiro	Aparência	
nov/15	Poço			10,5	13,0	2,50	5,78	195,5	17,8	transparente	ausência	limpa	
dez/15	Poço			12,3	13,0	0,70							
jan/16	Poço			10,5	13,0	2,50							
fev/16	Poço			10,6	13,0	2,40	5,5	226	10,2	transparente	ausência	limpa	
mar/16	Poço			10,6	13,0	2,40							
abr/16	Poço			10,3	13,8	3,50							
mai/16	Poço			10,2	13,8	3,60	5,7	283	15,9	transparente	ausência	limpa	
jun/16	Poço			10,4	13,8	3,4							
jul/16	Poço			10,5	13,8	3,3							
ago/16	Poço			11,1	13,8	2,7	5,6	254	18,8	transparente	ausência	limpa	
set/16	Poço			10	13,8	3,8							
out/16	Poço			12,8	13,8	1							
nov/16	Poço			12,3	13,8	1,5	5,1	267	17,1	transparente	ausência	limpa	
dez/16	Poço			10,4	13,8	3,4							
jan/17	Poço			11,7	13,8	2,1							
fev/17	Poço			10,9	13,8	2,9	6,55	228	17,1	transparente	ausência	limpa	
mar/17	Poço			11	13,8	2,8							

MONITORIZAÇÃO DAS NASCENTES, Poços e Furos

N.º: P04	Localização administrativa: Freguesia: Aguas Santas Concelho: Maia Distrito: Porto	Coordenadas: Long = 41°11'54,51"N Lat = 8°34'37,01"O
Proprietário: Cecilia Meireles		
Lugar / Rua: Rua dos Restauradores do Brás de Oleiros, nº99		
Contacto: 939982012		
Detalhe do elemento: ---		
Profundidade: Desconhecida.		
Foto:		
Observações:		
Poço selado.		

MONITORIZAÇÃO DAS NASCENTES, POÇOS E FUROS

N.º: P05	Localização administrativa:	Coordenadas:
Tipologia: Poço	Freguesia: Aguas Santas	Long = 41°12'00.20"N
Uso: Rega	Concelho: Maia	Lat = 8°34'36,77"O
	Distrito: Porto	

Proprietário: Manuel Reis

Lugar / Rua: Rua Drº António Barros, nº2

Contacto:

Detalhe do elemento: Pedra

Profundidade: 12,90 (Medição in-situ)

Foto:



Observações:

RRC CONDURIL <small>Nº 01480000000000000000000000000000</small>	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DE NASCENTES, POCOS E FUROS ARTISIANOS – DURANTE A CONSTRUÇÃO
AMÁRIO CAVALCANTI, S.A.	CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DO NOVO TÚNEL DE ÁGUAS SANTAS

DADOS DA MONITORIZAÇÃO:

PONTO: P05

Campanha	Tipologia	Resultados (Caudal - L/s)	Unidades	Coluna seco (nível) (m)	Profundidade da sondagem (m)	Coluna água (m)	Parâmetros in situ			Descrição			Observações Adicionais
							pH	Conduтивidade (µS/cm)	Temperatura (°C)	Cor	Cheiro	Aparência	
nov/15	Poço			7,10	14,25	7,15	5,89	250	18,2	transparente	ausência	limpa	
dez/15	Poço			7,90	14,25	6,35							
jan/16	Poço			8,00	14,25	6,25							
fev/16	Poço			8,10	14,25	6,15	5,9	309	17,2	transparente	ausência	limpa	
mar/16	Poço			7,85	14,25	6,40							
abr/16	Poço			7,50	12,90	5,40							
mai/16	Poço			7,45	12,90	5,45	6	319	16,6	transparente	ausência	limpa	
jun/16	Poço			7,30	12,90	5,60							
jul/16	Poço			7,90	12,90	5,00							
ago/16	Poço			7,80	12,90	5,10	5,3	262	18,8	transparente	ausência	limpa	
set/16	Poço			6,20	12,90	6,80							
out/16	Poço			6,70	12,90	6,20							
nov/16	Poço			6,60	12,90	6,30	5,9	313	19,8	transparente	ausência	limpa	
dez/16	Poço			8,00	12,90	4,90							
jan/17	Poço			8,40	12,90	4,50							
fev/17	Poço			7,40	12,90	5,50	6,56	385	17,3	transparente	ausência	limpa	
mar/17	Poço			8,00	12,90	4,90							

MONITORIZAÇÃO DAS NASCENTES, POÇOS E FUROS

N.º: P06	Localização administrativa:	Coordenadas:
Tipologia: Poço	Freguesia: Aguas Santas	Long = 41°12'02.43"N
Uso: Domestico e Rega	Concelho: Maia	Lat = 8°34'32,02"O
	Distrito: Porto	

Proprietário: ---**Lugar / Rua:** Rua Joaquim Moutinho Valinhos**Contacto:****Detalhe do elemento:** Pedra**Profundidade:** 8,80 (Medição in-situ)**Foto:****Observações:**

 RRC CONSULTORES ARMANDO CANTALOUPO, S.A.	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DE NASCENTES, Poços E Furos Artesianos – DURANTE A CONSTRUÇÃO
	CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DO NOVO TÚNEL DE ÁGUAS SANTAS

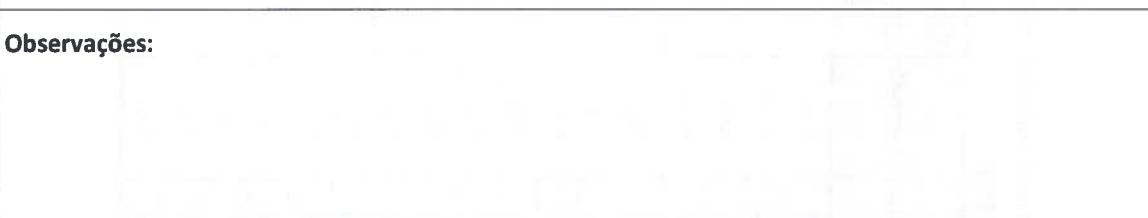
DADOS DA MONITORIZAÇÃO:
PONTO: P06

Campanha	Tipologia	Resultados (Caudal - L/s)	Unidades	Coluna seco (nível) (m)	Profundidade da sondagem (m)	Coluna água (m)	Parâmetros in situ			Descrição			Observações Adicionais
							pH	Conductividade ($\mu\text{S}/\text{cm}$)	Temperatura (°C)	Cor	Cheiro	Aparência	
nov/15	Poço			5,50	9,20	3,70	5,44	289	19,9	transparente	ausência	limpa	
dez/15	Poço			5,70	9,20	3,50							
jan/16	Poço			4,50	9,20	4,70							
fev/16	Poço			4,20	9,20	5,00	5,2	293	16,1	transparente	ausência	limpa	
mar/16	Poço												veículo em cima da tampa do poço
abr/16	Poço			4,20	8,80	4,60							
mai/16	Poço												veículo em cima da tampa do poço
jun/16	Poço			5,40	8,80	3,40							
jul/16	Poço			5,50	8,80	3,30							
ago/16	Poço			5,70	8,80	3,10	5,1	314	18,5	transparente	ausência	limpa	
set/16	Poço			4,20	8,80	4,20							
out/16	Poço			5,00	8,80	3,80							
nov/16	Poço			4,90	8,80	3,90	4,6	320	18,6	transparente	ausência	limpa	
dez/16	Poço			5,50	8,80	3,30							
jan/17	Poço			5,80	8,80	3,00							veículo em cima da tampa do poço
fev/17	Poço												
mar/17	Poço			5,00	8,80	3,80							

MONITORIZAÇÃO DAS NASCENTES, POÇOS E FUROS

N.º: P07	Localização administrativa: Freguesia: Aguas Santas	Coordenadas: Long = 41°11'58,37"N Lat = 8°34'33,41"O
Proprietário: Cândido Manuel Neves Ribeiro		
Lugar / Rua: Rua Dom Afonso Henriques, nº 2999		
Contacto: 936167734		
Detalhe do elemento: Poço em Pedra		
Profundidade: 13,90m (Medição in-situ)		
Foto:		
Observações:		
Poço seco.		

MONITORIZAÇÃO DAS NASCENTES, POÇOS E FUROS

N.º: P08	Localização administrativa: Freguesia: Aguas Santas	Coordenadas: Long = 41°12'00,10"N Lat = 8°34'32,57"O
Tipologia: Poço	Concelho: Maia	
Uso: Doméstico	Distrito: Porto	
Proprietário: Candido Manuel Neves Ribeiro Lugar / Rua: Rua Dom Afonso Henriques, nº 2999 Contacto: 936167734 Detalhe do elemento: --- Profundidade: 14,50m (Medição in situ)		
Foto: 		
Observações: 		

	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DE NASCENTES, POCOS E FUROS ARTESIANOS – DURANTE A CONSTRUÇÃO
	CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DO NOVO TÚNEL DE ÁGUAS SANTAS

DADOS DA MONITORIZAÇÃO:
PONTO: P08

Campanha	Tipologia	Resultados (Caudal - L/s)	Unidades	Coluna seco (nível) (m)	Profundidade da sondagem (m)	Coluna água (m)	Parâmetros in situ			Descrição	Observações Adicionais
							pH	Condutividade (µS/cm)	Temperatura (°C)		
nov/15	Poço			7,00	14,00	7,00	5,83	376	17,9	transparente	ausência
dez/15	Poço										limpa
jan/16	Poço			4,80	14,00	9,20					Colheita efetuada numa torneira
fev/16	Poço			6,35	14,00	7,65	6	339	17,4	transparente	ausência
mar/16	Poço	4	L/s	3,60	14,00	11,00					Proprietário ausente
abr/16	Poço	2,1	L/s	3,80	14,50	10,70					
mai/16	Poço	2	L/s	3,80	14,50	10,70	6,2	362	15,2	transparente	ausência
jun/16	Poço	2	L/s	4,50	14,50	10,00					
jul/16	Poço	0,6	L/s	4,40	14,50	10,10					
ago/16	Poço	2	L/s	6,40	14,50	8,10	5,5	313	20,1	transparente	ausência
set/16	Poço	1,3	L/s	8,50	14,50	6,00					
out/16	Poço	1,2	L/s	6,30	14,50	8,20					
nov/16	Poço	1,4	L/s	6,80	14,50	7,70	5	350	18,2	transparente	ausência
dez/16	Poço	1	L/s	5,70	14,50	8,80					
jan/17	Poço			6,30	14,50	8,20					
fev/17	Poço	1,8	L/s	5,50	14,50	9,00	6,51	380	17,1	transparente	ausência
mar/17	Poço										Proprietário ausente

MONITORIZAÇÃO DAS NASCENTES, Poços e Furos

N.º: P09	Localização administrativa: Freguesia: Aguas Santas	Coordenadas: Long = 41°11'59,07"N Lat = 8°34'37,44"O
Tipologia: Poço	Concelho: Maia	
Uso: Rega	Distrito: Porto	
Proprietário: Associação Recreativa "Os Restauradores"		
Lugar / Rua: Rua dos Restauradores do Bras de Oleiros, nº300		
Contacto: 963701073 (Srº Mário Rui)		
Detalhe do elemento: Poço em Manilhas		
Profundidade: ---		
Foto:		
Observações: Elemento encontra-se selado, não é possível abrir a tampa.		

MONITORIZAÇÃO DAS NASCENTES, POÇOS E FUROS

N.º: P10	Localização administrativa: Freguesia: Aguas Santas Concelho: Maia Distrito: Porto	Coordenadas: Long = 41°11'59,35"N Lat = 8°34'28,53"O
Proprietário: Domingos Moutinho de Almeida Branco Lugar / Rua: Rua Dom Afonso Henriques, nº2302 Contacto: 229720730 Detalhe do elemento: --- Profundidade: --- Foto:		
Observações: Impossível abrir o furo.		

MONITORIZAÇÃO DAS NASCENTES, Poços e Furos

N.º: P11	Localização administrativa:	Coordenadas:
Tipologia: Poço	Freguesia: Aguas Santas	Long = 41°11'57,95 "N
Uso: Sem Uso	Concelho: Maia	Lat = 8°34'32,33"O
	Distrito: Porto	
Proprietário: "Refugio ao Luar", lar 3ª Idade		
Lugar / Rua: Rua Dom Afonso Henriques, nº 2171		
Contacto: 916889202		
Detalhe do elemento: ---		
Profundidade: ---		
Foto:		
Observações:		
O elemento encontra-se desativado.		

MONITORIZAÇÃO DAS NASCENTES, Poços e Furos

N.º: P12	Localização administrativa: Freguesia: Aguas Santas	Coordenadas: Long = 41°11'59,65"N
Tipologia: Poço	Concelho: Maia	Lat = 8°34'29,37"O
Uso: Doméstico	Distrito: Porto	

Proprietário: Domingos Moutinho de Almeida Branco

Lugar / Rua: Rua Dom Afonso Henriques, nº 2302

Contacto: 229720730

Detalhe do elemento: Poço em Pedra

Profundidade: 10,50m (Medição in-situ)

Foto:



Observações:

	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DE NASCENTES, POÇOS E FUROS ARTESIANOS – DURANTE A CONSTRUÇÃO
	CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DO NOVO TÚNEL DE ÁGUAS SANTAS
	SUMALAB

**DADOS DA MONITORIZAÇÃO:
PONTO: P12**

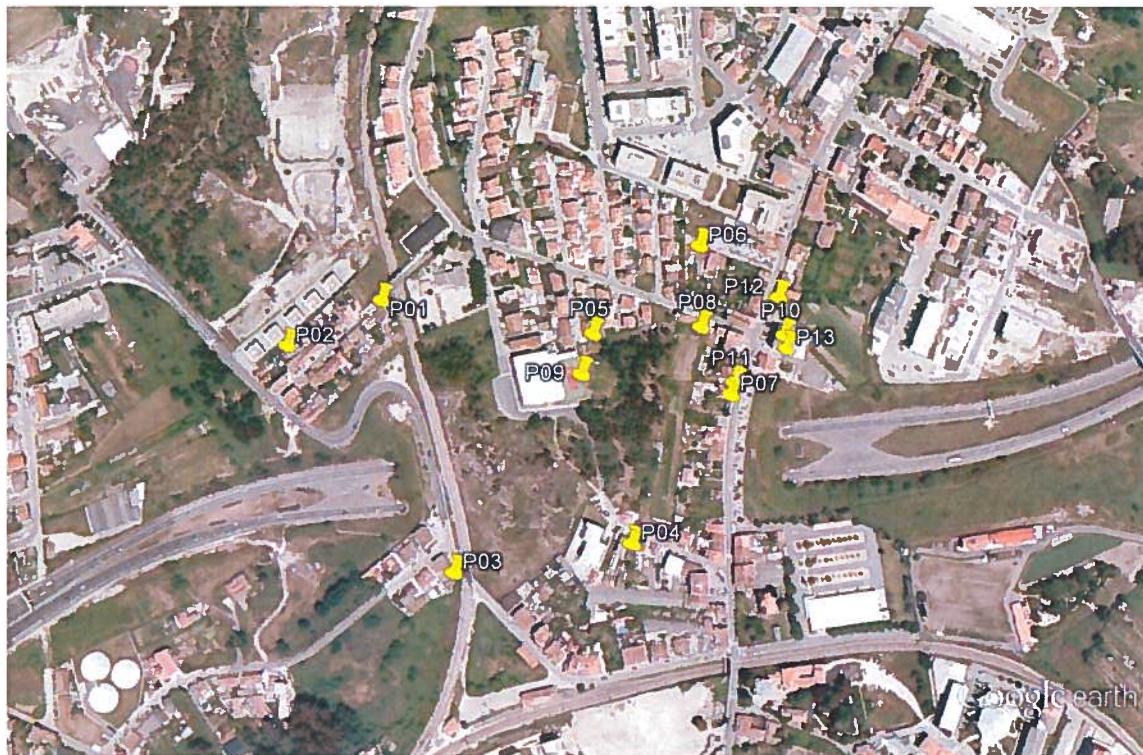
Campanha	Tipologia	Resultados (Caudal - L/s)	Unidades (nível) (m)	Coluna seco (nível) (m)	Profundidade da sondagem (m)	Coluna água (m)	Parâmetros in situ			Descrição	Observações Adicionais
							pH	Conduтивidade (µS/cm)	Temperatura (°C)		
nov/15	Poço			5,60	12,30	6,70	6,0	387,0	18,7	transparente	ausência
dez/15	Poço			7,30	12,30	5,00					
Jan/16	Poço			8,50	12,30	3,80					
fev/16	Poço			8,90	12,30	3,40	5,8	218	14,1	transparente	ausência
mar/16	Poço	0,6	L/s	3,60	12,30	8,50					
abi/16	Poço	0,7	L/s	7,10	10,50	3,40					
mai/16	Poço	0,7	L/s	7,00	11,00	4,00	6,1	282	16,8	transparente	ausência
Jun/16	Poço	0,7	L/s	7,00	11,00	4,00					
Jul/16	Poço	0,7	L/s	7,40	11,00	3,60					
ago/16	Poço	0,7	L/s	7,25	11,00	3,75	5,6	395	21,7	transparente	ausência
set/16	Poço	1	L/s	8,00	11,00	3,00					
out/16	Poço			10,30	11,00	0,70					
nov/16	Poço										
dez/16	Poço			10,65	11,00	0,35					
Jan/17	Poço			10,70	11,00	0,30					
fev/17	Poço			10,70	11,00	0,30					
mar/17	Poço			10,30	11,00	0,70					

MONITORIZAÇÃO DAS NASCENTES, POÇOS E FUROS

N.º: P13	Localização administrativa: Freguesia: Aguas Santas	Coordenadas: Long = 41°11'58,36"N Lat = 8°34'29,58"O
Tipologia: Poço	Concelho: Maia	
Uso: Domestico	Distrito: Porto	
Proprietário: ---		
Lugar / Rua: Rua Dom Afonso Henriques		
Contacto: ---		
Detalhe do elemento: ---		
Profundidade: 7,10m (Medição in-situ)		
Foto:		
Observações: Selado com betão.		

ANEXO II

LOCALIZAÇÃO DOS ELEMENTOS MONITORIZADOS



ANEXO III

BOLETINS DE ANÁLISE

RRC // CONDURIL <small>Resposta à Consulta Pública – Edital nº 001/2018</small>	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DE NASCENTES, POCOS E FUROS ARTESIANOS – DURANTE A CONSTRUÇÃO
AMÁLIO GATTAI , S.A.	CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DO NOVO TÚNEL DE ÁGUAS SANTAS



SUMALAB

Rev.: 0

SUMA – Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A.

All.1



SUMALAB

Laboratório

Lugar da Pinguela | Custóias | 4460-793 MATOSINHOS
Tel. 229 439 418 | Fax. 229 436 154 | Mail: laboratorio@suma.pt

RELATÓRIO DE ENSAIOS N.º 1704210

Legenda: SMEWW - Standard Methods for the Examination of Water and WasteWater 22nd Edition, ISO - International Standard Organization, DIN - Deutsches Institut für Normung, EPA - Environmental Protection Agency, ASTM - American Society for Testing and Materials, EN - Norma Europeia, NP - Norma Portuguesa, PA - Procedimento Analítico, PAM - Procedimento Analítico Microbiologia, PT - Procedimento Técnico, PI - Procedimento Interno, MI - Método Interno, LCEA-PEXX - Código Interno do Método, PLXX-XX - Procedimento Interno, PNT-XX-XX - Procedimento Interno, PO, LABOUL - Método Interno PEFO XX - Método Interno, PEM XX - Método Interno, LQ - Limite de Quantificação, LD - Limite de Detecção, N/A - Não aplicável, - Procedimento Interno, W(-) - Método Interno, O(-) - Método Interno, FGOAO - Federal Compost Quality Assurance Organization.

IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE

Boletim Definitivo

Nome: Consórcio RRC, Soc. Const., S.A., Conduril – Engenharia , S.A. e Amândio Carvalho, S.A.

Morada: Av.º Eng.º Duarte Pacheco, 1835 - Apartado 1024 | 4445-416 Ermesinde PORTO

Contacto: Engº Rui Macedo/Engº Sérgio Lopes

IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA

Ref.º da Amostra: 1704210

Ref.º da Colheita: 1704305

Colheita em: 02-03-2017

Resp. pela Colheita: Laboratório SUMA (Cláudia Dias)

Recepção em: 02-03-2017

Tipo de Amostra/Produto: Água Natural

Início da Análise: 02-03-2017

Tipo de Controlo: In Situ

Fim da Análise: 02-03-2017

Sistema: Obra 3A96-Túnel Águas Santas: Fase: Construção

Ponto de Amostragem: P03 Furo - Recolha direta no poço

4 Colheita de amostras para ensaios Físico-Químicos de acordo com o método interno PT07 (2015/10/26) (ISO 5667-4:1987; ISO 5667-5:2006; ISO 5667-6:2014; ISO 5667-11:2009).

PARÂMETROS DE CAMPO

Nível da água (m): 11,0

Hora de colheita: 15:20

Designação da Amostra: Água natural

RESULTADOS

Parâmetro / Método de Ensaio	Resultado	Limite Lei	LQ	LD	Unidades
1 Nível da água	11	--	—	—	m
-	-	-	-	-	-

Data de Emissão: 06-03-2017

pº Responsável Técnico do Laboratório:

Cristina deite

Nuno Alberto, Dr.

Documento assinado de forma digital

Notas: 1 O ensaio assinalado não está incluído no âmbito da acreditação do Laboratório SUMA. 2 O ensaio assinalado foi subcontratado e não é acreditado. 4 Colheita não incluída no âmbito da acreditação. Os resultados expressos na forma <x> são inferiores ao limite de quantificação do método. 5 Método interno equivalente é aquele que tem a mesma área de aplicação (parâmetros e matriz) e que cumpre as características de desempenho, obtendo resultados comparáveis ao(s) método(s) normalizado(s) junto indicado(s). 6 Ensaio realizado a 20°C. * O resultado assinalado não respeita o(s) limite(s) respectivo(s).

O laboratório não contabiliza a incerteza do método na declaração de conformidade.

Limite Lei = Valor Máximo Admissível (VMA)

Mod. 060-14

Este boletim não pode ser parcialmente reproduzido sem autorização por escrito dada pela Direcção do nosso laboratório. Os resultados referem-se exclusivamente às amostras recebidas e ensaiadas. Qualquer extrapolação é da exclusiva responsabilidade do cliente.

**Laboratório**

Lugar da Pinguela | Custóias | 4460-793 MATOSINHOS
Tel.: 229 439 418 | Fax: 229 436 154 | Mail: laboratorio@suma.pt

RELATÓRIO DE ENSAIOS N.º 1704211

Legenda: SMEWW - Standard Methods for the Examination of Water and WasteWater 22nd Edition. ISO - International Standard Organization. DIN - Deutsches Institut für Normung. EPA - Environmental Protection Agency. ASTM - American Society for Testing and Materials. EN - Norma Europeia. NP - Norma Portuguesa. PA - Norma Portuguesa. PAM - Procedimento Analítico. PAM - Procedimento Analítico Microbiologia. PT - Procedimento Técnico. PI - Procedimento Interno. MI - Método Interno. LCEA-PEXXX - Código Interno do Método. PI(XX) - Procedimento Interno. PI(XX) - Procedimento Normalizado de Trabalho. PO.LABQU - Método Interno PEFO XX - Método Interno. PEM XX - Método Interno. PT-XXX - Método Interno. S(-) - Método Interno. S(-) - Método Interno. FCOAO - Federal Campost Quality Assurance Organization. LO - Limite de Quantificação. LD - Limite de Detecção. N/A - Não aplicável.

IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE

Boletim Definitivo

Nome: Consórcio RRC, Soc. Const., S.A., Conduril – Engenharia , S.A. e Amândio Carvalho, S.A.**Morada:** Av.º Eng.º Duarte Pacheco, 1835 - Apartado 1024 | 4445-416 Ermesinde PORTO**Contacto:** Engº Rui Macedo/Engº Sérgio Lopes**IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA****Ref.º da Amostra:** 1704211**Ref.º da Colheita:** 1704306**Colheita em:** 02-03-2017**Resp. pela Colheita:** Laboratório SUMA (Cláudia Dias)**Recepção em:** 02-03-2017**Tipo de Amostra/Produto:** Água Natural**Início da Análise:** 02-03-2017**Tipo de Controlo:** In Situ**Fim da Análise:** 02-03-2017**Sistema:** Obra 3A96-Túnel Águas Santas; Fase: Construção**Ponto de Amostragem:** P05 Euro - Recolha direta no poço

4 Colheita de amostras para ensaios Físico-Químicos de acordo com o método interno PT07 (2015/10/26) (ISO 5667-4:1987; ISO 5667-5:2006; ISO 5667-6:2014; ISO 5667-11:2009).

PARÂMETROS DE CAMPO**Nível da água (m):** 8,0**Hora de colheita:** 14:50**Designação da Amostra:** Água natural**RESULTADOS**

Parâmetro / Método de Ensaio	Resultado	Limite Lei	LQ	LD	Unidades
1 Nível da água	8	--	--	--	m

Data de Emissão: 06-03-2017

p' Responsável Técnico do Laboratório:

Cristina de Almeida

Nuno Alberto, Dr.

Documento assinado de forma digital.

Notas: 1 O ensaio assinalado não está incluído no âmbito da acreditação do Laboratório SUMA. 2 O ensaio assinalado foi subcontratado e é acreditado. 3 O ensaio assinalado foi subcontratado e não é acreditado. 4 Colheita não incluída no âmbito da acreditação. Os resultados expressos na forma <x> são inferiores ao limite de quantificação do método. 5 Método interno equivalente é aquele que tem a mesma área de aplicação (parâmetros e matrizes) e que cumpre as características de desempenho, obtendo resultados comparáveis ao(s) método(s) normalizado(s) junto indicado(s). 6 Ensaio realizado a 20°C. * O resultado assinalado não respeita o(s) limite(s) respectivo(s).

O laboratório não contabiliza a incerteza do método na declaração de conformidade
Limite Lei = Valor Máximo Admissível (VMA)

Mod. 060-14

Este boletim não pode ser parcialmente reproduzido sem autorização por escrito dada pela Direcção do nosso laboratório. Os resultados referem-se exclusivamente às amostras recebidas e ensaiadas. Qualquer extrapolação é da exclusiva responsabilidade do cliente.



Laboratório

Lugar da Pinguela | Custóias | 4460-793 MATOSINHOS
Tel. 229 439 418 | Fax 229 436 154 | Mail: laboratorio@suma.pt

RELATÓRIO DE ENSAIOS N.º 1704212

Legenda: SMEWW - Standard Methods for the Examination of Water and WasteWater 22nd Edition ISO - International Standard Organization. DIN - Deutsches Institut für Normung. EPA - Environmental Protection Agency ASTM - American Society for Testing and Materials. EN - Norma Europeia. NP - Norma Portuguesa. PA - Procedimento Analítico. PAM - Procedimento Analítico Microbiologia. PT - Procedimento Técnico. PI - Procedimento Interno. MI - Método Interno. LCEA-PEXXX - Código Interno do Método. PLXX-XX - Procedimento Interno. PNT-XX-XX - Procedimento Normalizado de Trabalho. PO.LABOU - Método Interno. PEFO XX - Método Interno. PT07 - Método Interno. PT-XX - Método Interno. S(-) - Método Interno. S(-,-) - Método Interno. O(-) - Método Interno. W(-) - Método Interno. M - Método Interno. FGOAO - Federal Compost Quality Assurance Organization. LQ - Limite de Quantificação. LD - Limite de Detecção. N/A - Não aplicável.

IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE

Boletim Definitivo

Nome: Consórcio RRC, Soc. Const., S.A., Conduril – Engenharia , S.A. e Amândio Carvalho, S.A.

Morada: Av.º Eng.º Duarte Pacheco, 1835 - Apartado 1024 | 4445-416 Ermesinde PORTO

Contacto: Engº Rui Macedo/Engº Sérgio Lopes

IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA

Ref.º da Amostra: 1704212

Ref.º da Colheita: 1704307

Colheita em: 02-03-2017

Resp. pela Colheita: Laboratório SUMA (Cláudia Dias)

Recepção em: 02-03-2017

Tipo de Amostra/Produto: Água Natural

Início da Análise: 02-03-2017

Tipo de Controlo: In Situ

Fim da Análise: 02-03-2017

Sistema: Obra 3A96-Túnel Águas Santas: Fase: Construção

Ponto de Amostragem: P06 Furo - Recolha direta no poço

4 Colheita de amostras para ensaios Físico-Químicos de acordo com o método interno PT07 (2015/10/26) (ISO 5667-4:1987; ISO 5667-5:2006; ISO 5667-6:2014; ISO 5667-11:2009).

RESULTADOS

Parâmetro / Método de Ensaio	Resultado	Limite Lei	LQ	LD	Unidades
1 Nível da água	5	--	--	--	m
-	-	-	-	-	-

Data de Emissão: 06-03-2017

p' Responsável Técnico do Laboratório:

Cristina deite

Nuno Alberto, Dr.

Documento assinado de forma digital.

Notas: 1 O ensaio assinalado não está incluído no âmbito da acreditação do Laboratório SUMA. 2 O ensaio assinalado foi subcontratado e é acreditado. 3 O ensaio assinalado foi subcontratado e não é acreditado. 4 Colheita não incluída no âmbito da acreditação. Os resultados expressos na forma <x> são inferiores ao limite de quantificação do método. 5 Método interno equivalente é aquele que tem a mesma área de aplicação (parâmetros e matrizes) e que cumpre as características de desempenho, obtendo resultados comparáveis ao(s) método(s) normalizado(s) junto indicado(s). 6 Ensaio realizado a 20°C. * O resultado assinalado não respeita o(s) limite(s) respectivo(s).

O laboratório não contabiliza a incerteza do método na declaração de conformidade.

Limite Lei = Valor Máximo Admissível (VMA)

Mod. 060-14

Este boletim não pode ser parcialmente reproduzido sem autorização por escrito dada pela Direcção do nosso laboratório. Os resultados referem-se exclusivamente às amostras recebidas e ensaiadas. Qualquer extrapolação é da exclusiva responsabilidade do cliente.



Laboratório

Lugar da Pinguela | Custóias | 4460-793 MATOSINHOS
Tel: 229 439 418 | Fax: 229 436 154 | Mail: laboratorio@suma.pt

RELATÓRIO DE ENSAIOS N.º 1704213

Legenda: SNEWW - Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater 22nd Edition, ISO - International Standard Organization, DIN - Deutsches Institut für Normung, EPA - Environmental Protection Agency, ASTM - American Society for Testing and Materials, EN - Norma Europeia, NP - Norma Portuguesa, PA - Procedimento Analítico Microbiologia, PT - Procedimento Técnico, PI - Procedimento Interno, MI - Método Interno, LCEA-PEXX - Código Interno do Método, PLXX-XX - Procedimento Normalizado de Trabalho, PO_LABOUL - Método Interno, PEFO XX - Método Interno, PT07 (2015/10/26) (ISO 5667-4:1987; ISO 5667-5:2006; ISO 5667-6:2014; ISO 5667-11:2009).

IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE

Boletim Definitivo

Nome: Consórcio RRC, Soc. Const., S.A., Conduril – Engenharia , S.A. e Amândio Carvalho, S.A.

Morada: Av.^a Eng.^a Duarte Pacheco, 1835 - Apartado 1024 | 4445-416 Ermesinde PORTOContacto: Eng^a Rui Macedo/Eng^a Sérgio Lopes

IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA

Ref.^a da Amostra: 1704213Ref.^a da Colheita: 1704310

Colheita em: 02-03-2017

Resp. pela Colheita: Laboratório SUMA (Cláudia Dias)

Recepção em: 02-03-2017

Tipo de Amostra/Produto: Água Natural

Início da Análise: 02-03-2017

Tipo de Controlo: In Situ

Fim da Análise: 02-03-2017

Sistema: Obra 3A96-Túnel Águas Santas: Fase: Construção

Ponto de Amostragem: P12 Furo - Recolha na torneira exterior da oficina

4 Colheita de amostras para ensaios Físico-Químicos de acordo com o método interno PT07 (2015/10/26) (ISO 5667-4:1987; ISO 5667-5:2006; ISO 5667-6:2014; ISO 5667-11:2009).

PARÂMETROS DE CAMPO

Nível da água (m): 10,3

Hora de colheita: 14:35

Designação da Amostra: Água natural

RESULTADOS

Parâmetro / Método de Ensaio	Resultado	Limite Lei	LQ	LD	Unidades
1 Nível da água	10,3	—	--	--	m

Data de Emissão: 06-03-2017

p^a Responsável Técnico do Laboratório:

Nuno Alberto, Dr.

Documento assinado de forma digital

Notas: 1 O ensaio assinalado não está incluído no âmbito da acreditação do Laboratório SUMA. 2 O ensaio assinalado foi subcontratado e é acreditado. 3 O ensaio assinalado foi subcontratado e não é acreditado. 4 Colheita não incluída no âmbito da acreditação. Os resultados expressos na forma <x> são inferiores ao limite de quantificação do método. 5 Método interno equivalente é aquele que tem a mesma área de aplicação (parâmetros e matrizes) e que cumpre as características de desempenho, obtendo resultados comparáveis ao(s) método(s) normalizado(s) junto indicado(s). 6 Ensaio realizado a 20°C. * O resultado assinalado não respeita o(s) limite(s) respectivo(s).

O laboratório não contabiliza a incerteza do método na declaração de conformidade.

Limite Lei = Valor Máximo Admissível (VMA)

Mod. 050-14

Este boletim não pode ser parcialmente reproduzido sem autorização por escrito dada pela Direcção do nosso laboratório. Os resultados referem-se exclusivamente às amostras recebidas e ensaiadas. Qualquer extrapolação é da exclusiva responsabilidade do cliente.

